



MUNICÍPIO DE ROLANTE

Plano Diretor Municipal de Mobilidade Urbana

Anexo I – DIRETRIZES PARA A MALHA VIÁRIA ESTRUTURAL

ANEXO I

DIRETRIZES PARA A MALHA VIÁRIA ESTRUTURAL

1 APRESENTAÇÃO

O presente **ANEXO I** é parte integrante do Plano Diretor Municipal de Mobilidade Urbana de Rolante tem como finalidade apresentar as diretrizes para a complementação e hierarquização do sistema viário estrutural da cidade mediante proposta de intervenções no sistema viário existente e complementação da malha em regiões da cidade de baixa acessibilidade e mobilidade.

2 OBJETIVOS

As intervenções propostas na malha viária estrutural têm como objetivo constituir um conjunto de vias estruturantes, as quais serão organizadas funcionalmente para dar suporte às redes de mobilidade urbana para o tráfego geral, circulação cicloviária, circulação de pedestre e de carga conforme especificações constantes no Anexo II da presente Lei.

3 CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO ESTRUTURAL

A malha viária estrutural constitui o modelo físico do sistema de circulação com os elementos de infraestrutura e de superestrutura do ambiente físico, existente e projetado, que permite a circulação de pessoas e mercadorias dentro de normas de regulamentação estabelecida.

3.1 DA CLASSIFICAÇÃO HIERÁRQUICA DAS VIAS

A malha viária é classificada e hierarquizada segundo critérios funcionais, considerando a circulação no âmbito urbano e nas conexões distritais e regionais. Compõe a malha viária estrutural as vias existentes e vias projetadas sendo hierarquizadas conforme classificação à seguir:

I. **Rodovias:** Vias que tangenciam ou atravessam o perímetro urbano, implantadas e sob o controle direto de outros órgãos governamentais;

II. **Vias de Transição:** Vias que estabelecem a ligação entre as rodovias com a malha urbana, servindo de base para a macroestruturação regional do tráfego, do transporte coletivo e de carga;

III. **Vias estruturais principais ou arteriais:** vias destinadas à circulação geral com intensa carga de veículos e que propiciam a macro estruturação da mobilidade urbana entre os bairros e o centro ou dos bairros entre si, servindo ainda de base para o transporte coletivo de passageiros;

IV. **Vias estruturais secundárias ou coletoras:** destinadas a coletar e distribuir os fluxos das vias estruturais para as vias de capilaridade;

V. **Vias locais:** vias de capilaridade, destinadas a orientar os fluxos no interior dos bairros, permitirem o acesso a pontos internos específicos e canalizar o tráfego para as vias secundárias;

VI. **Cul de Sac:** Ruas sem saída que servem de acesso local e finalizam em uma praça de retorno;

VII. **Estradas vicinais:** destinadas a conectar a zona rural e/ou urbanizações próximas com a malha viária urbana;

VIII. **Ciclovias/ciclofaixas:** vias com características geométricas e infraestrutura própria ao uso de bicicletas;

IX. **Passagens de pedestres:** vias de circulação permitida somente aos pedestres, incluindo os passeios públicos, as galerias térreas externas e as escadarias, com características de infraestrutura, exclusivos à circulação de pessoas;

X. **Caminhódromos:** espaços configurados para a circulação de pedestres em práticas lúdicas, configurados em ambientes com potencial paisagístico/contemplativo.



XI. **Canteiros centrais:** Faixas dispostas no centro das vias destinadas à separação dos fluxos de tráfego, servindo ainda como apoio à travessia de pedestres em duas etapas e qualificação urbana com elementos de arborização e paisagismo.

3.2 DA FUNCIONALIDADE DAS VIAS

No conjunto hierarquizado das vias apresentado, estas apresentam diferentes funcionalidades e prioridades de circulação na estrutura de circulação, em função do seu papel estratégico no conjunto do sistema viário local conforme quadro a seguir:

Tipo de Via	Função	Prioridade de utilização
Vias de Transição	Ligação das Rodovias com a malha viária urbana estruturante	Transporte de Carga, Transporte Coletivo Tráfego Geral Circulação de ciclistas em ciclovias
Vias Estruturais Principais (Arteriais)	Ligação do anel de contorno com a área central; Ligações da área central com os bairros e polos geradores de tráfego em vias coletoras	Transporte de Carga Transporte Coletivo Tráfego Geral Circulação de ciclistas em ciclovias Circulação de pedestres em rotas preferências.
Vias locais	Fluxos locais Micro acessibilidade aos bairros	Tráfego local Circulação de ciclistas em tráfego compartilhado Circulação de pedestres
Vias de <i>Traffic Calming</i>	Abrandar o conflito entre veículos e pedestres	Pedestres Ciclistas Tráfego Geral
Passagens de pedestres e caminhódromos	Tráfego não motorizado	Pedestres
Ciclovias	Circulação específica de ciclistas em ciclovias ou ciclofaixas	Ciclistas

4 DIRETRIZES PARA A COMPLEMENTAÇÃO DA MALHA VIÁRIA ESTRUTURAL

Para cumprir a finalidade de organização hierárquica e funcional da malha viária do município, além das vias existentes que fazem parte da malha viária oficial do município o sistema viário deverá ser complementado por conjunto de vias a serem abertas ou a serem remodeladas. São integrantes do sistema viário projetado as diretrizes de intervenções urbanas a seguir:

Faz parte do conjunto de vias a serem abertas ou a serem remodeladas os seguintes segmentos viários:

A) DV01: DIRETRIZ DE CONFIGURAÇÃO DA PERIMETRAL NORTE

Consiste na configuração de um eixo viário no setor norte para dar suporte ao tráfego motorizado e cicloviário.

DV01.1 – Prolongamento leste da Av. General Bento Gonçalves entre o trecho existente até a ERS239

• **Obras previstas:**

- Abertura e urbanização completa de via com gabarito de via arterial com ciclovia;
- Configuração de ciclovia;
- Tratamento dos passeios para rota de pedestres.



MUNICÍPIO DE ROLANTE

Plano Diretor Municipal de Mobilidade Urbana

Anexo I – DIRETRIZES PARA A MALHA VIÁRIA ESTRUTURAL

- Tratamento da intersecção com a ERS 239.

DV01.2 – Prolongamento Oeste da Av. General Bento Gonçalves até a Rua Pedro Nascimento

Obras previstas:

- Abertura e urbanização de via com gabarito para via arterial com ciclovia
- Construção de Ponte sobre o Rio Areia.
- Configuração de ciclovia.

DV01.3 – Conexão do Prolongamento da Av. General Bento Gonçalves com a Estrada Vicinal Linha Campinas

Obras previstas:

- Abertura e urbanização de via com gabarito para via arterial com ciclovia
- Configuração de ciclovia.

Obs. O traçado deverá se acomodar entre as elevações locais de modo a inserir em topografia de menor aclave, utilizando-se de parte de rotas vicinais já existentes na região.

DV01.4 – Urbanização da Estrada Linha Campinas desde a conexão com a perimetral norte até a ERS239.

Obras previstas:

- Alargamento viário
- Urbanização da via
- Configuração de ciclovia.
- Tratamento da inserção com a ERS 239

B) DV02: DIRETRIZ DE CONFIGURAÇÃO DA PERIMETRAL SUL

Consiste na configuração de uma via alternativa a ERS239 pelo setor sul, para dar suporte ao tráfego de passagem, tráfego motorizado e cicloviário.

DV02.1 - Prolongamento da Estrada Linha Campina até a Avenida Anexação

Obras previstas

- Abertura e urbanização completa de via com gabarito de via arterial com ciclovia;
- Construção de Ponte sobre o Rio Rolante
- Configuração de ciclovia;
- Tratamento dos passeios para rota de pedestres.
- Tratamento da intersecção com a ERS 239.

DV02.2 - Urbanização da Estrada vicinal existente

Obras previstas

- Retificação e urbanização completa de via com gabarito de via arterial com ciclovia;
- Construção de Ponte sobre o Rio Rolante
- Configuração de ciclovia;
- Tratamento da intersecção com a ERS 239 no setor leste

DV02.3 – Conexão da Perimetral sul com a Av. General Bento Gonçalves (prolongamento projetado)

Obras previstas

- Abertura e urbanização completa de via com gabarito de via arterial com ciclovia;
- Construção de Ponte sobre o Rio Rolante
- Configuração de ciclovia;
- Tratamento da travessia da ERS239.

C) DV03 - DIRETRIZ DE CONFIGURAÇÃO DE EIXOS TRANSVERSAIS



MUNICÍPIO DE ROLANTE

Plano Diretor Municipal de Mobilidade Urbana

Anexo I – DIRETRIZES PARA A MALHA VIÁRIA ESTRUTURAL

Consiste na configuração de eixos transversais norte sul, passando pelo centro. No cenário de abertura da Perimetral Norte e Perimetral Sul, configuram eixos de ligação entre ambas, tangenciando a área central.

DV03.1 - Prolongamento da Rua Frederico A. Timmen até Av. General Bento Gonçalves

Obras previstas:

- Abertura e urbanização do trecho entre a Rua Florisbela L. Stumpf e o Prolongamento projetado da Av. General Bento Gonçalves

DV03.2 - Prolongamento da Av. Cel. João Linck

Obras previstas:

- Abertura e urbanização entre o trecho existente no setor sul, até a diretriz de abertura do desvio da ERS239;
- Construção de ponte sobre o Rio Rolante

DV03.3 Prolongamento da Rua Júlio Kohlrausch

- Abertura e urbanização entre o trecho existente no setor sul, até a diretriz de abertura do desvio da ERS239 e conexão com a Rua Cel. João Linck;

D) DV04 –DIRETRIZ DE COMPLEMENTAÇÕES VIÁRIA ESTRUTURANTES

Consiste na abertura e/ou prolongamento de vias para melhorar a micro acessibilidade local ou interbairros.

DV04.1 Conexão da Rua Santos Drumond do com a Av. Emilio Schmidt.

- Abertura e urbanização de via;
Compatibilização geométrica com a rotatória

DV04.2 Prolongamento da Rua Carlos Kröeff

Abertura e urbanização do trecho a Rua Carlos Kröeff até Rua Alfredo Wüst em sua ligação com a ERS 239.

VD04.3 - Conexão do Bairro Santo Antônio com o centro

Conectando a Rua Armando B. Gutheil - Bairro Santo Antônio - com a Rua Bernardo Henrique Bolhke Filho(Centro).

Obras previstas:

- Abertura e urbanização de via com gabarito de via coletora

Obs. O traçado deverá se acomodar entre as elevações locais de modo a inserir em topografia de menor aclave, utilizando-se de parte de rotas vicinais já existentes na região.

DV04.4 – Conexão da Rua José Engenheiro Noé de Freitas e Júlio Kohlrausch

Obras previstas:

- Abertura e urbanização de via com gabarito para a via coletora Engenheiro Noé de Freitas
- Construção de Ponte para Pedestres sobre o Rio Areia.
- Configuração de ciclofaixa e rota especial de pedestres.

E) DV05: DIRETRIZ DE ABERTURA DE NOVAS ESTRADAS VICINAIS

Consiste na ligação por rotas alternativas de distritos em expansão na zona rural com o centro da cidade.

DV05.1 - Estrada Vicinal para Alto Rolantinho

Obras Previstas:

- Abertura de via vicinal ligando a Av. Coronel João Linck (prolongamento projeto) até o Alto Rolantinho.



- Prolongamento da Rua Alfredo Wüst até a Rua Theodoro Schneider
- Ciclo faixa em um dos lados na Rua Conceição
- Caminhódromo lúdico na Ponte Passo das Tropas até a Ponte do bairro Grassmann- às margens do rio.

O Mapa – MVE.01 do Anexo I.A apresenta a configuração do modelo espacial da infraestrutura viária existente e projetada.

5 COMPOSIÇÃO FUNCIONAL DAS VIAS

Nos novos projetos de novos arruamentos para a composição da malha viária constantes nas diretrizes do presente anexo deverão ser incorporadas às vias as faixas de serviço a seguir:

Quadro 5.1 - Padrão para dimensionamento das faixas de serviço das vias

Classificação Hierárquica da via	Faixas de serviço
Rodovias	Conforme órgão de jurisdição
Vias de Transição	<ul style="list-style-type: none">• 2 Faixas de tráfego por sentido• Faixas de estacionamento• Canteiro central• Ciclovias• Passeios Públicos
Arteriais Vias/Eixos Estruturais principais	<ul style="list-style-type: none">• 2 Faixas de tráfego por sentido• Canteiro central• Faixas de estacionamento• Passeios públicos• Ciclovias/ciclofaixas
Coletoras Vias/Eixos Estruturais secundárias ou	<ul style="list-style-type: none">• 1 faixa de tráfego por sentido• Faixas de estacionamento• Ambientes cicláveis• Passeios públicos
Vias Locais	<ul style="list-style-type: none">• 1 faixa de tráfego por sentido• Estacionamento em no mínimo um lado da via
Cul de sac	<ul style="list-style-type: none">• 1 faixa de tráfego por sentido• Passeios públicos

6 PADRÕES PARA O DIMENSIONAMENTO DAS FAIXAS DE SERVIÇOS

O presente tópico apresenta o dimensionamento mínimo que deverá ser obedecido no dimensionamento das faixas de tráfego, em atendimento à demanda de faixas de serviço apresentadas no tópico anterior.

As medidas aqui apresentadas serão referência para a abertura de novas vias, na complementação do sistema viário oficial e nos novos loteamentos, bem como para o redimensionamento das vias



existentes, com vistas a otimização de seu uso e inserção de novas faixas de serviços, especialmente para a circulação e bicicletas.

Tabela 6.1 - Largura mínima das faixas de serviços

A – TRÁFEGO MOTORIZADO	
FAIXA DE SERVIÇOS	Largura Mínima
Faixa de tráfego para transporte coletivo em corredor exclusivo	3,50m
Faixa de tráfego preferencial para o transporte coletivo localizada junto ao meio-fio	3,30m
Faixa de tráfego de transporte coletivo e carga compartilhado com o tráfego geral à direita da via	3,30m
Faixas adicionais de tráfego geral no centro da via	3,00m
Vias em <i>cul de Sac</i>	5,00m
Faixa de estacionamentos	2,20m
B - TRÁFEGO NÃO MOTORIZADO	
FAIXA DE SERVIÇO	
Ciclovía Unidirecional	2,00m
Ciclovía Bidirecional	2,50m
Faixa compartilhada veículos x pedestres	4,00m
Ciclofaixa unidirecional em via local	1,50m
Ciclofaixa unidirecional em via coletora	1,70m
Ciclofaixa bidirecional	2,50m
Canteiro separador entre a ciclovía e a faixa de tráfego	0,30cm
Passeio de Pedestres em vias preferências de pedestres e vias de <i>traffic calming</i>	3,50m
Passeio de pedestres em vias arteriais	3,00m
Passeio de pedestres em vias coletoras e locais	2,50m
Caminhódromos lúdicos	3,00m
Canteiros separadores entre os caminhódromos e faixas de tráfego	0,30m
Canteiros centrais	2,00m
Faixas de arborização entre os passeios pavimentados e via pública	0,60m
Rampas de acessibilidade	Conforme NBR- 9050

7 PERFIS VIÁRIOS

Tendo como referência o dimensionamento das faixas de serviço apresentadas nos tópicos anteriores, em função da hierarquização viária e dos modais que se utilizam da via, são apresentados os gabaritos de referência a seguir:

Perfil A-01

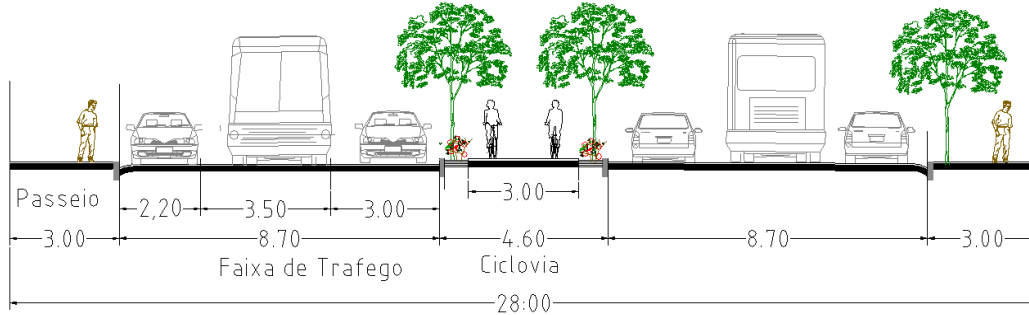


MUNICÍPIO DE ROLANTE

Plano Diretor Municipal de Mobilidade Urbana

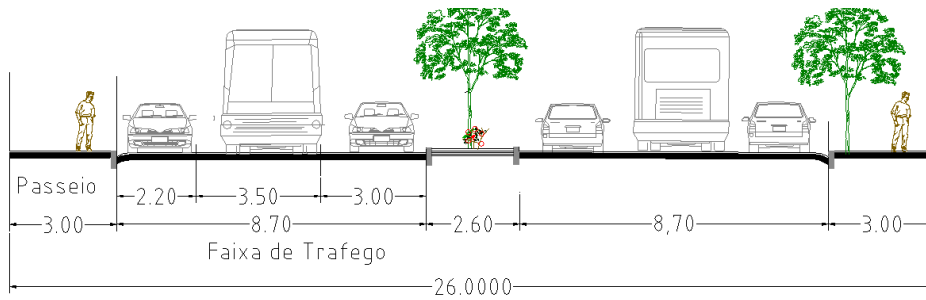
Anexo I – DIRETRIZES PARA A MALHA VIÁRIA ESTRUTURAL

VIAS ARTERIAIS PRINCIPAIS COM CICLOVIA + TRANSPORTE COLETIVO COMPARTILHADO



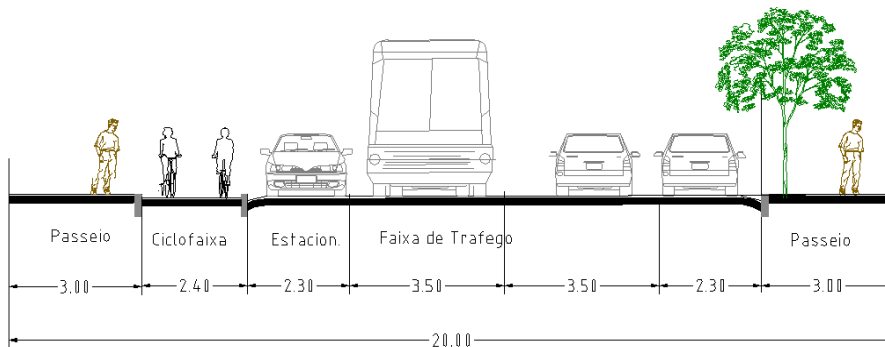
Perfil A-02

VIAS ARTERIAIS PRINCIPAIS SEM CICLOVIA + TRANSPORTE PÚBLICO COMPARTILHADO



Perfil C-01

VIAS COLETORAS COM CICLOFAIXA





MUNICÍPIO DE ROLANTE

Plano Diretor Municipal de Mobilidade Urbana

Anexo I – DIRETRIZES PARA A MALHA VIÁRIA ESTRUTURAL

Perfil C-02 VIAS COLETORAS SEM CICLOFAIXAS

